

A Casa Azul e o Reino das Araras

Uma Metáfora Sobre o Crescimento e
Desenvolvimento Autossustentado.

1ª Edição – 2015.

(Pra. Acsa)

Anália Carmem Silva de Almeida



**CLUBE DE
AUTORES**

A Casa Azul e o Reino das Araras, por (Pra. Acsa), Anália Carmem Silva de Almeida



A Casa Azul e o Reino das Araras, por (Pra. Acsa), Anália Carmem Silva de Almeida



A Casa Azul e o Reino das Araras, por (Pra. Acsa), Anália Carmem Silva de Almeida

ALMEIDA, Anália Carmem Silva de. A Casa Azul e o Reino das Araras / Anália Carmem Silva de Almeida. Ed. Clube de autores. 2015.

Capa e Diagramação: Enoque Ferreira Cardozo (Trupe serviços editoriais Freelancer - <http://trupeservicoseditoriais.blogspot.com.br/>)

Impresso pelo Clube de autores – 2015.

Copyright "©" 2015. Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução parcial ou total, por qualquer meio.
Lei Nº 9.610 de 19/02/1998 (Lei dos direitos autorais).

2015. Escrito e produzido no Brasil.

Contatos:

icristaof@gmail.com
<http://www.facebook.com/PraCarmemPraAcsa>
<http://acsa-multidimensional.blogspot.com.br/>
<https://sites.google.com/site/icfeinstitutocristaodeformacao/>



A Casa Azul e o Reino das Araras, por (Pra. Acsa), Anália Carmem Silva de Almeida

Para a Igreja do Senhor e Salvador JESUS CRISTO e para
a nação Brasileira...



AGRADECIMENTOS

Dedicamos este livro a DEUS, o CRIADOR do Universo que um dia nos deu de presente o Seu Filho Unigênito JESUS CRISTO, em quem estão escondidos todos os seus tesouros de sabedoria e ciência, para que pudéssemos encontrar o caminho de volta ao JARDIM CELESTIAL, aos nossos pais, irmãos, familiares, professores, líderes religiosos e seculares e amigos os quais possibilitaram existirmos e até hoje continuarmos o processo de aprendizagem, crescimento e desenvolvimento para que possamos ser mais um a contribuir para o bem estar da humanidade.



SUMÁRIO

1. UMA HISTÓRIA VERDADEIRA - 09

2. A REALIDADE DO MODELO QUADRANGULAR EM DIVERSOS SISTEMAS E OS SEUS EFEITOS NO SISTEMA ENERGÉTICO NA HISTÓRIA DA HUMANIDADE - 19

2.1 – DIVERSOS EXEMPLOS DO MODELO QUADRANGULAR EM DIFERENTES SISTEMAS - 19

2.2 A ESTRUTURA DO MODELO QUADRANGULAR E A ATUAÇÃO DE ALGUMAS LEIS E FORÇAS FÍSICAS FUNDAMENTAIS NO SISTEMA ENERGÉTICO - 28

2.3. OS EFEITOS DA PRESENÇA E DA AUSÊNCIA DO MODELO E SISTEMA QUADRANGULAR NA HISTÓRIA DA HUMANIDADE - 38

3. UMA PROPOSTA CRISTÃ DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO AUTOSSUSTENTADO À LUZ DA BÍBLIA PARA AS CIÊNCIAS AGRÁRIAS - 56

4. A SALA DAS ARARAS DA CASA AZUL: UMA ALEGORIA SOBRE A ÉTICA CRISTÃ, O MUNDANISMO, O CONHECIMENTO E AS GERAÇÕES NO BRASIL E NO MUNDO A PARTIR DE 1.500 D. C. - 70

4.1 A CASA AZUL E OS SEUS HÓSPEDES DA SALA DAS ARARAS - 70

4.2 O DIA A DIA DOS QUATRO HÓSPEDES DA CASA AZUL - 71

4.3 O FINAL DA HISTÓRIA DOS QUATRO HÓSPEDES DA SALA DAS ARARAS DA CASA AZUL - 112

5. ALGUNS CONCEITOS FUNDAMENTAIS E ALGUMAS INFORMAÇÕES IMPORTANTES - 128



A Casa Azul e o Reino das Araras, por (Pra. Acsa), Anália Carmem Silva de Almeida

5.1. ALGUNS CONCEITOS FUNDAMENTAIS. - 128

5.2. ALGUMAS INFORMAÇÕES IMPORTANTES - 151

SOBRE A AUTORA - 158



1. UMA HISTÓRIA VERDADEIRA

Existia num certo tempo sem fim um casal de seres humanos que morava com outras criaturas num lindo Jardim de onde fluíam águas puras e cristalinas para todos os lugares onde esse casal pudesse habitar e também onde reinavam o amor, a verdade, a justiça, a paz, a vida eterna ... pois, o casal vivia no biorritmo e na frequência do Pacto Eterno do Descanso do 7º Dia.

Então, um dia uma Serpente que já havia morado no Jardim disse aos seres humanos que eles poderiam ser como o GRANDE REI, o dono do Jardim, e, que para isso ocorrer, eles deveriam se apropriar e comer o fruto proibido, pelo que o casal, "iluminado" pela Serpente, fez o que ela disse e foi expulso do Jardim devido ter desejado (cobiçado) e praticado a ação de dar o golpe no GRANDE REI e no Seu PAI, o CRIADOR do Universo.

Após esse fatídico acontecimento os seres humanos começaram a se multiplicar e a ver que o egoísmo, o ódio, a violência e a morte (separação) passaram a existir entre os mesmos, pois, eles passaram a viver em função de procurar realizar os três desejos da lâmpada misteriosa surgidos depois que eles escolheram seguir a Serpente: ter o cetro absoluto, o cifrão na maior quantidade possível e a fonte da juventude eterna pelos seus próprios caminhos, jeito e modo de viver e fazer as coisas e, tudo isso através da manipulação de segredos misteriosos, achando assim que essa busca iria trazer de volta a religação deles com o Jardim e resolver todos os seus problemas.



Com os segredos misteriosos os seres humanos acharam (e acham) que os mesmos eram (e são) suficientes para encontrarem o tal caminho de volta ao Jardim e resolverem os seus problemas, porém, eles passaram por muitas fases ruins e dificuldades, pois, devido às maldades e coisas erradas que faziam (e fazem) na Terra passaram a ter o seu tempo de vida cada vez mais diminuído até que um dia o PAI do GRANDE REI resolveu que todas as maldades que eles faziam nessa Terra teriam que ser lavadas e levadas da mesma através das muitas águas e, assim, apenas uma pequena família de seres humanos com exemplares de todas as outras criaturas se salvou, pois, as outras pessoas, apesar de terem ouvido a pregação do arrependimento por 100 anos por parte dessa pequena família que foi salva, não acreditaram no Juízo do PAI do GRANDE REI e nem quiseram se salvar no grande barco. A família de seres humanos sobrevivente após sair do grande barco, depois que secaram as muitas águas, recebeu do PAI do GRANDE REI a promessa e o Pacto do Arco colorido no Céu o qual afirma que nunca mais as muitas águas inundarão toda a Terra para destruir os seus seres vivos.

Os seres humanos começaram a se multiplicar de novo na Terra e, novamente, voltaram a querer se religar com o Jardim do GRANDE REI e resolver os seus problemas através dos três desejos da lâmpada misteriosa utilizando os segredos misteriosos, porém, com uma novidade: se uniram para estabelecer o modelo do ego sobre o nós (dividir ou suprimir pessoas, coisas, etc, em prol de obter o máximo para alguém ou para alguma coisa) em diversas dimensões de sua vida e para a



construção de uma grande casa de fogo com uma sublime torre de fogo, construção essa realizada com a lama tirada do mar e das profundezas da Terra e com as pedras tiradas também da Terra (algumas preciosas, outras semi - preciosas e não -preciosas) pelo que, vendo o PAI do GRANDE REI que os seres humanos estavam mais uma vez querendo dar - LHE o golpe resolveu espalhá-los através da confusão das línguas e depois pela separação da Pangéia, pois, as pessoas teriam (e terão) que entender que só através do amor, da justiça, da paz e da volta ao biorritmo e à frequência do Pacto Eterno do Descanso do 7º Dia é que eles poderiam (e poderão) reencontrar o Caminho do Jardim, resolver os seus problemas e voltar a ter a vida eterna e, para isso, teriam (e terão) que obedecer ao GARNDE REI e aos Seus ensinamentos.

Após esse fato os seres humanos continuaram a viver em função dos três desejos da lâmpada misteriosa e inventaram (e inventam) muitas coisas ao longo do tempo para construírem a estrutura e a conjuntura do sistema desse seu modo de existência, ou seja, continuaram (e continuam) a retirar a lama dos mares e das profundezas da Terra, a retirar as pedras da Terra, a retirar as árvores da Terra para implantar e desenvolver o modelo do ego sobre o nós para produzir os seus alimentos e construir as suas coisas, se especializaram muito em ser carnívoros (eles e todos os animais quando viviam ligados e integrados com o Jardim do GRANDE REI não eram carnívoros) e mais: devido às suas crescentes necessidades (algumas realmente necessidades enquanto que outras ...) e maldades surgiram regras de letras e de



números para organizarem as pessoas, controlarem todos os processos do sistema e lhes conscientizarem acerca da noção de limites que eles precisam ter para não destruírem – se a si mesmos, os outros e o mundo em que vivem, inventaram ao longo do tempo fornalhas de fogo, baleias de fogo e pedras de fogo para alimentarem a infraestrutura de fogo do seu modo de vida, isto é, para alimentarem suas casas e palácios de fogo construídos para todas as suas necessidades e atividades, academias de fogo, carroças, cavalos, carruagens e centopéias de fogo (algumas não muito ligeiras, outras rápidas e outras muito velozes) para os fazerem andarem pela Terra com menos tempo, inventaram barcos e peixes de fogo para andarem sobre e sob o mar, criaram águias, libélulas e cometas de fogo para passearem pelos Céus e pelo Espaço Sideral, construíram artefatos diversos e incríveis de comunicação, de produção e de processamento de coisas, das letras, dos números e para cantarem, tocarem, pintarem, fazerem esculturas, calçarem, vestirem, criaram muitos jogos, brinquedos e histórias para se divertirem, se distraírem, contarem vários contos reais e imaginários e lhes ensinarem e treinarem no seu modo de vida enfim, muitas coisas inventaram inclusive muitas e eficientes armas de fogo para suas batalhas e guerras internas e externas, pois, apesar de todas essas avançadas criações continuam a existir o egoísmo, a inveja, a cobiça, o orgulho, a vaidade, a violência, os furtos, os homicídios ...no mundo dos seres humanos devido eles não aceitarem os antigos ensinamentos do GRANDE REI que afirmam que para voltarem ao Jardim terão que deixar reinar o amor, a verdade, a justiça, a paz ...os quais



também podem ser traduzidos da seguinte forma: terão que amar ao Seu PAI acima de todas as coisas e amar ao seu próximo como a si mesmo, pois, foi assim que ELE os resumiu ao ter descido de carne e osso no mundo dos seres humanos e ter sido rejeitado e morto por eles, anunciando e inaugurando assim a Era da graça do perdão e da paz entre o Seu PAI e as pessoas e entre as próprias pessoas.

Neste período histórico de existência dos seres humanos na Terra muitos sábios surgiram antes e depois da visita do GRANDE REI (alguns enviados pelo próprio GRANDE REI) no seu mundo para elaborarem vários conceitos e dogmas e serem de diferentes formas os guias das várias dimensões da vida das pessoas: os de manto e chapéus especiais para as coisas do sagrado e da balança, os de túnica (ou faixas) com ou sem coroas (ou turbantes, etc) para as coisas sociais e políticas e os que pensam, vestem, calçam, comem, vivem e dormem em função de resolver as complexas e complicadas questões do cifrão, criadas por eles mesmos, para as coisas econômicas. Também teorias surgiram e foram e são acreditadas e praticadas até hoje a respeito, por exemplo, da existência ou não do PAI do GRANDE REI, em relação às origens do Universo (se ele é criação ou evolução), a respeito de qual o melhor modo de vida para as pessoas (se devem liberar quase tudo, controlar tudo cada vez mais ou o meio termo entre as duas coisas), etc. Surgiram ainda muitos reinos de seres humanos, porém, eles sempre oscilam em clímax e declínio, ou seja, não conseguem crescer e se desenvolver sem auto – destruírem - se, sem acabarem - se, não conseguem existir de forma autossustentada e,



pelo mesmo antigo motivo de sempre: acharem que as coisas mais importantes da vida e que os religarão com o Jardim do GRANDE REI e resolverão todos os seus problemas consistem na busca dos três desejos da lâmpada misteriosa através da manipulação dos segredos misteriosos: ter o cetro absoluto, o cifrão na maior quantidade possível e a fonte da juventude eterna pelos seus próprios caminhos, jeito e modo de viver e fazer as coisas e, para satisfazerem tais desejos não medem esforços e nem possuem limites indo desde as calúnias, traições, difamações, mentiras, confusões, intrigas, dissensões, manipulações, uso e abuso das regras de letras e de números e de outras pessoas até armações ilimitadas e mortais, envolvimento com coisas obscenas, vergonhosas, ilícitas, erradas e perigosas, uso intensivo, abusivo e destruição dos recursos naturais ... pois, eles acreditam que os fins justificam os meios e, assim, se esquecem (ou não crêem) que um Dia comparecerão diante do GRANDE REI do Jardim para serem julgados e prestarem contas pelo que fizeram nas suas jornadas pela Terra, GRANDE REI esse que sabe o passado, o presente, o futuro, os pensamentos e as intenções mais íntimos e ocultos das pessoas. Também nesse período histórico os seres humanos com seus inventos realizaram viagens por terra e ultramarinas e guerras para se apropriarem dos tesouros de outras pessoas e até mesmo para caçarem pessoas para trabalhos forçados ou para lhes impor o seu modo de ver e viver a vida sendo que o mais admirável e espantoso é que algumas dessas aventuras e objetiva além-terra e além-mar foram realizados por diversos reinos de pessoas com o pretexto de levar os



ensinamentos do GRANDE REI e de seus doze emissários para as outras pessoas e para submetê - las à força a esses ensinamentos, coisas essas que o GRANDE REI do Jardim e os seus doze emissários nunca fizeram e jamais os mandaram realizar, portanto, o pedido da graça do perdão aliado ao fazer obras reparadoras dos erros consistem em atitudes concretas de arrependimento que precisam cada vez mais ser realizadas por todos que cometem quaisquer erros.

Atualmente os seres humanos apesar de todos os seus avanços em várias áreas de suas vidas e do seu corre – corre para lá e para cá em toda a Terra continuam com os seus antigos problemas, contudo, em escala muito maior devido ao que criaram, principalmente por causa das suas poderosas e mortíferas armas de fogo de modo que, estão com o poder de autodestruição e extinção jamais conseguido em todo o seu período de existência, poder de autodestruição esse também devido ao seu modo de vida que continua a privilegiar o ego sobre o nós e tem feito às águas e o ar de onde moram estarem contaminados e poluídos, os lugares onde plantam estarem cada vez mais secos e se tornando em desertos, os Céus estarem se tornando em estufa, a proteção da Terra se desfazer deixando que todos os raios do sol cada vez mais cheguem à mesma e por causa ainda da própria natureza devolver aos seres humanos (pela eterna lei do colher o que se planta, isto é, pela lei da ação e reação) o mal que eles fazem contra ela através de chuvas corrosivas, catástrofes climáticas, terrestres e marítimas, pragas e doenças surgidas de ataques de seres até pequenos e invisíveis aos olhos das pessoas e, assim,

